

Plano de desenvolvimento: Listas que organizam

Neste plano, serão sugeridas atividades para desenvolver as habilidades propostas no segundo bimestre, organizadas em três eixos: apropriação do sistema alfabético de escrita, leitura e educação literária. Para isso, serão trabalhadas práticas sobre escrita de palavras e frases, leitura focalizando a construção da autonomia e a educação literária, utilizando as categorias do discurso literário, e uso de gênero textual, como listas.

Conteúdos

- Sequência e elementos da narrativa
- Gênero textual: listas
- Leitura e interpretação de textos
- Ordem alfabética

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos de leitura
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP09) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas didático-pedagógicas podem favorecer a autonomia do aluno em relação à leitura, ao utilizar o gênero lista de palavras, em diversos contextos.

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Escritas de palavras e frases • Textos de gêneros textuais diversos
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • As práticas didático-pedagógicas contribuem para a apropriação do sistema alfabético de escrita, utilizando gêneros textuais diversos, como listas, convite e fábula. Tais práticas ajudam a desenvolver habilidades para a produção de texto.

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica • Consciência grafofonêmica • Conhecimento do alfabeto
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • (EF01LP30) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente. • (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras. • (EF01LP34) Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • As práticas didático-pedagógicas propostas preparam os alunos para o processo de decodificação da língua, por meio do estudo de grafemas, fonemas, sílabas e palavras, levando em consideração as próprias descobertas deles. O uso de textos em situações reais possibilita que eles reflitam sobre a língua escrita. Ao trabalhar a consciência fonêmica, compreende-se que a mudança de um fonema modifica o significado e o sentido da palavra.

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos • Dimensões social e estética do texto literário
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. • (EF01LP42) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • A proposta das práticas didático-pedagógicas sugere realizar atividades utilizando o gênero fábula, especificamente, a fim de identificar a função sociocomunicativa do gênero e suas características composicionais.

Práticas de sala de aula

Com o propósito de favorecer a apropriação do sistema alfabético de escrita, sugere-se um planejamento, para que os alunos participem do processo de ensino-aprendizagem de modo ativo e reflexivo. Nesse sentido, é fundamental criar condições favoráveis ao desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias à aprendizagem da leitura e escrita.

A partir dessa concepção, a construção da leitura, assegurada na habilidade (EF01LP09), proporciona a reflexão sobre o funcionamento do sistema alfabético de escrita. Ao trabalhar a leitura, trabalha-se a escrita e vice-versa, pois ao escrever (EF01LP16) (EF01LP20), é necessário realizar a leitura de textos, por exemplo. As atividades, portanto, devem considerar o uso social da linguagem, pois os textos lidos e escritos estão ancorados em práticas sociais, ou seja, em situações de interação nas quais as pessoas utilizam a linguagem no dia a dia, por isso a importância de mostrar aos alunos que, em cada situação comunicativa, eles devem adequar o discurso.

Nesse processo de apropriação da leitura e da escrita, é imprescindível utilizar estratégias diversificadas. Uma delas trata de acompanhar o texto enquanto se lê, buscando pistas (visuais ou não), assim como o significado das palavras desconhecidas no dicionário. A releitura também é uma estratégia que facilita a compreensão de um texto. Outra possibilidade é uma proposta de leitura compartilhada que pode ser realizada em duplas. Há também a possibilidade de representar graficamente as ideias principais do texto após a leitura. Dessa forma, trabalha-se a leitura e a escrita, com o objetivo de refletir sobre a língua.

Ao pensar sobre o funcionamento da escrita, o professor pode propor atividades permanentes, com listas e o uso de letras móveis do alfabeto. Em todos os momentos em que os alunos estão lendo ou produzindo um texto sobre qualquer assunto, há reflexão sobre os aspectos do sistema alfabético e as relações fonológicas (EF01LP28) e grafofônicas (EF01LP30). A utilização do alfabeto afixado na sala ou mesmo do alfabeto móvel é fundamental para quem está se apropriando do sistema de escrita, pois proporciona mais segurança a quem está aprendendo os primeiros traçados (EF01LP33) (EF01LP34).

É importante incentivar o aluno a utilizar o alfabeto móvel, propondo atividades que o auxiliem no processo de apropriação das letras, já que o desenvolvimento das capacidades linguísticas – ler e escrever, falar e ouvir com compreensão em situações comunicativas – não ocorre espontaneamente. Essas competências precisam ser ensinadas de modo sistemático. Nesse sentido, a prática de sala de aula deve contar com o uso de diferentes gêneros textuais, a fim de proporcionar aos alunos vivência e conhecimento sobre vários aspectos que envolvem essas competências.

Nesse bimestre, foram utilizados diversos tipos de listas com o propósito de apresentar diferentes situações comunicativas nas quais podem ser utilizadas. A proposta de escrita e leitura de listas possibilita que os alunos pensem sobre o sistema de escrita, refletindo sobre quantas e quais letras precisarão para escrever as palavras e em que ordem as letras devem ser escritas. Ao propor esse tipo de atividade aos alunos, o professor garante que eles transformem seus conhecimentos e interajam com materiais escritos, com outros colegas e com o próprio professor. Por isso, uma prática importante é incentivá-los a relacionar o que estão aprendendo em sala de aula com situações que podem ocorrer em contextos fora do âmbito escolar, como no caso das listas.

Uma boa estratégia de leitura que o professor pode empregar com os alunos é estabelecer os objetivos de leitura, o que eles pretendem alcançar com a leitura de um dado texto. É importante que o aluno possa entender por quais motivos está lendo determinado texto e qual é a função social da produção. Assim, também conseguirá relacionar essa estratégia com outros textos fora do ambiente escolar, estipulando objetivos de leitura, que podem ser só por prazer, para fazer uma pesquisa, buscar uma informação específica, estudar, entre outros.

Todos os gêneros textuais são importantes na apropriação do sistema de escrita. Ao pensar nisso, as sequências didáticas sugeridas ampliam alguns pontos e desenvolvem outras habilidades essenciais para o aluno progredir nos estudos, como a fábula para desenvolver algumas habilidades específicas, como a (EF01LP37) e a (EF01LP42), que o aproximam do universo do imaginário e o auxiliam a construir competências leitoras e escritoras. Ao proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento das capacidades de uso eficaz da

linguagem escrita, o estudante compreende as necessidades sociais e pessoais relacionadas às ações efetivas do uso da escrita.

Assim, no decorrer do bimestre, espera-se que os alunos tenham desenvolvido as habilidades de leitura e escrita, fundamentais para dar continuidade aos estudos no terceiro bimestre.

Foco

Com o propósito de assegurar o desenvolvimento constante dos alunos, é fundamental realizar avaliações contínuas durante o bimestre, visto que visam a identificar pontos frágeis na aprendizagem dos alunos que necessitam de um trabalho mais intensivo e, ao mesmo tempo, fazem o professor identificar se a metodologia é adequada ou não.

É preciso identificar pontualmente as dificuldades dos alunos para planejar atividades que proporcionem o desenvolvimento das habilidades requeridas para o bimestre. Em geral, as salas de alfabetização devem ter sempre à disposição dos alunos alfabetos móveis para serem manuseados, sempre que for necessário escrever listas de palavras ou outro gênero, por exemplo. É necessário combinar a reflexão sobre a escrita com as práticas sociais de leitura e produção de texto para que a aprendizagem se torne mais efetiva.

Para saber mais

- KATO, Mary. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1987. O livro está dividido em quatro capítulos que respondem a algumas questões essenciais sobre as diversas formas e usos das linguagens oral e escrita e o desenvolvimento da escrita na história da humanidade e da escrita infantil.
- MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012. O livro traz um debate sobre as relações entre os processos de letramento e alfabetização, propondo o ensino sistemático da notação alfabética aliado à experiência do dia a dia de práticas de leitura e escrita. O autor apresenta uma análise sobre métodos, processos e técnicas de alfabetização nas seis últimas décadas. O resultado da pesquisa aponta as teorias construtivistas, principalmente a psicogênese da língua escrita, como as que melhor explicam os processos de alfabetização.
- SILVA, Maria Alice S. Souza. **Construindo a leitura e a escrita: reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. Tomando como base os estudos da psicologia genética de Piaget e a teoria desenvolvida por Emília Ferreiro, a autora desenvolve uma prática inovadora na área de alfabetização.

Projeto integrador: Caderno de recordações: guardar o presente para recordar o amanhã

- Conexão com: MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS E LÍNGUA PORTUGUESA.
As propostas deste Projeto Integrador sob o título “guardar o presente para recordar o amanhã” são a criação de atividades reflexivas sobre o tema e a produção de um caderno de recordações pelos alunos. Para isso, serão desenvolvidas atividades conjuntas entre as áreas de Matemática, Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa.

Justificativa

A história pessoal compõe-se de conversas, acontecimentos, datas, imagens, sons, palavras, sentimentos, sensações e vivências, sendo esses elementos inseridos em determinado contexto histórico, em um local específico.

Entretanto, ao longo da vida, nem todas as vivências permanecem vivas na memória das pessoas, e certos fragmentos de experiências vivenciadas no passado podem auxiliar nas recordações. Quanto mais fragmentos dessas experiências disponíveis, maior é a conexão com as vivências passadas. Por isso, a metodologia utilizada neste projeto integrará diversas áreas em momentos lúdicos e de aprendizagem, de forma colaborativa, tendo como resultado final a elaboração de um caderno de recordações.

Objetivos

- Reconhecer a importância da memória e das recordações.
- Pesquisar sobre a história pessoal e a história da escola.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Construir uma linha do tempo da história da escola.
- Elaborar e confeccionar o caderno de recordações.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p>4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.</p>
Habilidades relacionadas*	<p>Geografia: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p>

	<p>História: (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família. (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP23) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.</p> <p>Matemática: (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p> <p>Ciências: (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão dos dias, semanas, meses e anos.</p>
--	--

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos farão atividades ligadas às suas memórias e ao final produzirão um caderno de recordações.

Materiais

- Caderno brochura pequeno
- Canetinhas hidrográficas
- Cartolina
- Cola
- Folhas sulfites
- Fotografias pessoais dos alunos
- Lápis grafite
- Lápis de cor
- Máquina fotográfica ou celular com câmera
- Cartolina
- Objetos pessoais dos alunos
- Revista ou jornais que possam ser recortados

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Este é o momento inicial de conversar com os alunos a respeito das atividades que serão realizadas durante o projeto.

Iniciar a conversa questionando-os sobre algumas situações vivenciadas por eles, como aquelas que aconteceram em casa, na escola e em outros lugares; podem ser vivenciadas com os familiares, com os amigos da escola ou do lugar onde moram etc. Estimular os alunos a contar aos colegas sobre os acontecimentos mais recentes e outros ocorridos há mais tempo, incentivando-os a perceber a passagem do tempo.

Para consolidar as informações obtidas durante a conversa, pedir aos alunos que pesquisem suas histórias pessoais junto aos seus familiares ou responsáveis. Podem, por exemplo, pesquisar sobre o seu nascimento (analisando a certidão de nascimento), quando começaram a falar, a andar, a frequentar a escola etc.

A fim de auxiliá-los nessa pesquisa, copiar o quadro a seguir na lousa e pedir aos alunos que o registrem no caderno. As informações obtidas durante a pesquisa já podem ser registradas no quadro.

DATA DO MEU NASCIMENTO:	
COM QUANTOS QUILOS EU NASCI:	
QUAL MEU TAMANHO QUANDO NASCI:	
NOME DA CIDADE ONDE NASCI:	
QUANDO COMECEI A FALAR:	
COM QUANTOS ANOS ENTREI NA ESCOLA:	

É interessante que os alunos possam levar para a sala de aula fotografias (podem ser fotocópias) que apresentem os acontecimentos pesquisados por eles, além de brinquedos, peças de vestuários, entre outros objetos.

Os objetos serão utilizados nas Aulas 5 e 6, assim, a data em que os alunos trarão esses objetos deve ser previamente combinada, sendo importante solicitar a autorização dos responsáveis para que os alunos possam levá-los à escola e fazer as atividades sobre a memória, as vivências e as recordações apresentadas a seguir utilizando esses objetos.

Aula 2: Aprofundando o tema

Pedir aos alunos que selecionem as informações que apresentam datas relacionadas a acontecimentos de suas histórias, por exemplo, a idade deles e com quantos anos entraram na escola.

Eles devem fazer uma conta simples de subtração com os números inteiros da sua idade e de quantos anos tinham quando entraram na escola. Se possível, levar para a sala de aula uma balança digital a fim de verificar o peso atual dos alunos e procurar motivá-los a descobrir quantos quilos aumentaram com o passar do tempo. Para facilitar, pode-se trabalhar com números aproximados inteiros (sem estarem fracionados). Além dessas informações, verificar, junto aos alunos, as informações coletadas por eles e estimulá-los a investigar quem é o aluno mais velho, quem nasceu com maior peso, quem nasceu com maior estatura e quem nasceu no município mais distante em relação ao município da escola.

Essa atividade tem por finalidade estimular os alunos a analisar os dados registrados na tabela, identificar aspectos do seu crescimento e realizar operações numéricas simples. Esse é um momento em que os alunos também podem conhecer melhor uns aos outros e aspectos da história dos colegas, como o local de nascimento e ano de ingresso na atual escola.

Os livros sugeridos a seguir podem auxiliar e ampliar as atividades sobre a memória e a história pessoal:

Sugestões de materiais complementares para a pesquisa dos alunos

- MAGALLANES, Alejandro. **Letras, palavras, histórias, memórias**. São Paulo: FTD, 2015.
Ao encontrar um livro no banco, um menino curioso começa a folheá-lo, e todas as palavras do livro caem no chão. Decidido a reconstruir o livro, entra em cena a construção das letras, palavras, histórias e memórias.
- SILVA, Nye Ribeiro; SILVA, Conceil Correa da. **A colcha de retalhos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
As histórias de uma vovó que, enquanto costura uma colcha, explica ao seu curioso neto o significado de saudade.

Aula 3: Lugares, objetos e suas memórias

Os lugares e os objetos também podem estar relacionados aos momentos da história de vida das pessoas. Assim, pedir aos alunos que pensem em um lugar que lhes agrade muito, mas que não seja a sua própria moradia. Algumas sugestões: a casa de algum amigo ou parente, como avós e tios, ou algum lugar público, como praça, parquinho e até a escola. É necessário que seja um lugar que o aluno frequente com certa regularidade e do qual tenha lembranças agradáveis. O objetivo dessa atividade é estimular os alunos a identificar e relacionar a memória afetiva a lugares e objetos.

A seguir, pedir aos alunos que se sentem em roda para um momento de reflexão sobre o tema da aula. Para isso, solicitar que fiquem em silêncio e com os olhos fechados. Quando todos estiverem prontos, conduzir esse momento pedindo que se imaginem chegando a esse lugar, abrindo a porta ou passando pelo portão de entrada. Depois, sugerir que se imaginem seguindo por um caminho até o objeto de que eles mais gostam naquele espaço, pode ser um brinquedo, um móvel, ou qualquer outro objeto que lhes traga boas lembranças. Deixá-los nesse momento de imaginação por alguns instantes. Para concluir, pedir que abram os olhos devagar e desenhem o lugar e o objeto que imaginaram em uma folha de papel sulfite. Abaixo dos desenhos, pedir que descrevam alguma situação que tenham vivenciado nesse lugar, por exemplo, se brincaram e interagiram com outras pessoas e em qual período isso ocorreu, ou seja, de dia ou de noite.

Ao final desta aula, estimular os alunos a contar aos colegas quais lugares e objetos eles desenharam e a razão de serem importantes para sua história pessoal.

Aula 4: O ambiente escolar

Parte das vivências dos alunos ocorre no ambiente escolar. Por isso, nesta quarta aula do projeto, eles irão conhecer mais sobre a história de sua escola.

Para isso, orientar os alunos a entrevistar os profissionais que trabalham na escola, como faxineiros, merendeiros, o diretor, professores ou funcionários da secretaria. O registro das perguntas a serem feitas aos entrevistados pode auxiliar os alunos durante a entrevista e na anotação das respostas. As perguntas a seguir podem ser utilizadas como roteiro pelos alunos; copiá-las na lousa e pedir aos alunos que as anotem no caderno:

- QUANDO A ESCOLA FOI INAUGURADA?
- A ESCOLA PASSOU POR REFORMAS AO LONGO DO TEMPO?
- QUAL O NÚMERO DE ALUNOS QUE ESTUDAVAM NA ESCOLA QUANDO FOI INAUGURADA?
- NO PRESENTE, HÁ MAIS OU MENOS ALUNOS QUE NO PASSADO?
- QUAL O FUNCIONÁRIO MAIS ANTIGO DA ESCOLA?
- HOVE FESTAS NA ESCOLA? EM QUAIS DATAS?

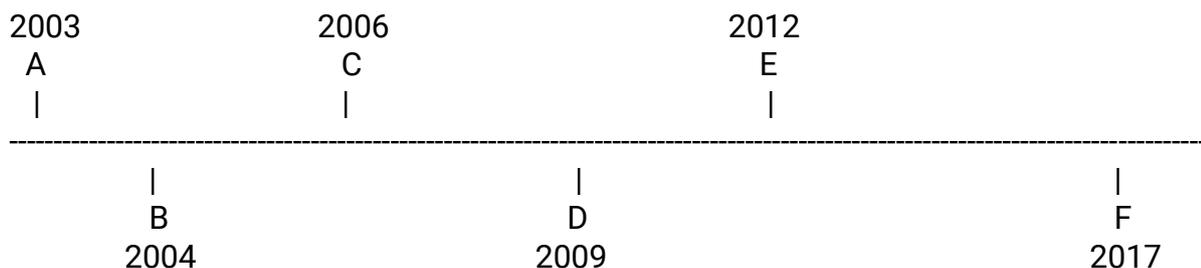
Orientar os alunos a registrar por escrito as respostas fornecidas pelos entrevistados ao lado de cada pergunta a fim de organizar as informações obtidas. Após finalizadas as entrevistas, pedir aos alunos que apresentem aos colegas as respostas que obtiveram e escolham quais informações e acontecimentos consideram mais importantes sobre a história da escola.

Com base nessas informações, os alunos irão elaborar uma linha do tempo, em uma cartolina, com o objetivo de organizar as informações sobre a história da escola e identificar suas mudanças e permanências, da inauguração até os dias de hoje.

Para isso, orientá-los a se organizarem em grupos; cada grupo deverá fazer na cartolina uma linha reta, de ponta a ponta. Explicar que essa linha representa a linha do tempo, lida da esquerda para a direita, ou seja, o acontecimento mais antigo fica à esquerda e o mais recente à direita.

Após terem feito a linha, pedir aos alunos que escrevam na linha do tempo as datas (se houver) e os acontecimentos na ordem que ocorreram. Caso os alunos desejem, a linha do tempo produzida por eles poderá conter imagens e textos que retratam aquele momento.

A seguir, há uma linha do tempo iniciada no ano de 2003 e finalizada no ano de 2017, e com acontecimentos representados pela letra “A” à letra “F”:



Finalizada a produção da linha do tempo, as cartolinas podem ser fixadas no mural da sala de aula durante toda a realização do projeto ou no mural da escola, para que sejam apreciadas pelos alunos das outras salas e pelos funcionários da escola.

Aula 5: Criação dos textos de memória para o caderno de recordações

Solicitar aos alunos que escolham, dentre as fotografias e os objetos trazidos por eles, um ou dois elementos que consideram importantes. Após a seleção, solicitar que escrevam sobre sua escolha por meio de questionamentos sobre qual evento foi fotografado, por que o objeto selecionado é importante, em quais ocasiões foi utilizado, o motivo da escolha da fotografia ou do objeto e qual a recordação ou o sentimento que a imagem ou o objeto traz. A escrita pode ser autônoma ou com ajuda do professor ou de algum colega. Neste momento o professor pode circular pela sala e auxiliar os alunos se for necessário.

Após os alunos finalizarem o rascunho da elaboração do texto, recolhê-los e analisar ortografia, a pontuação e a apropriação de linguagem. Realizar as correções necessárias de acordo com a hipótese de escrita de cada um. Com o texto em mãos, pedir aos alunos que reescrevam-no realizando as correções sugeridas. O texto finalizado será colocado no caderno de recordações.

O objetivo é estimular os alunos a organizar elementos da memória com uma produção de texto, elaborando o pensamento e desenvolvendo habilidades de escrita associadas a elementos textuais e visuais.

Finalizada a atividade, explicar aos alunos que, na próxima aula, eles confeccionarão um caderno de recordações e, em outro momento, entregarão esses cadernos como presentes para os familiares ou responsáveis.

Aula 6: Confeccionando o caderno de recordações

Nesta aula também serão necessárias as fotografias trazidas pelos alunos e solicitadas aos familiares ou responsáveis, o caderno brochura pequeno, lápis, lápis de cor, canetinhas hidrográficas e os recortes de revista ou jornais.

Orientar os alunos a organizar suas memórias e as fotografias, colocando-as em uma linha do tempo, ou seja, à esquerda a fotografia mais antiga com relação à fotografia da direita. Após a organização cronológica das fotografias, pedir aos alunos que as coletem no caderno brochura na ordem estabelecida, deixando a primeira folha do caderno de recordações em branco.

Concluída essa etapa de organização e colagens, convidar os alunos a rememorar os acontecimentos fotografados e produzir para cada imagem uma legenda composta por palavras-chave relacionadas ao acontecimento, por exemplo, “festa de aniversário – 6 anos – casa da vovó”.

A fim de trazer outros elementos significativos às imagens, estimular os alunos a fazer interferências, como desenhos ou outras colagens de imagens retiradas de revistas ou jornais que se relacionem com os acontecimentos registrados nas fotografias.

A primeira página do caderno de recordações deverá ser preenchida com uma ilustração feita pelos alunos com o tema e o título do projeto. A folha com o desenho produzido pelos alunos na Aula 3 sobre as lembranças dos lugares e dos objetos poderá ser colocada após a última fotografia. As outras páginas do caderno que estão em branco poderão ser preenchidas pelos alunos futuramente, com registros de momentos da sua história por meio de desenhos, colagens e textos.

O objetivo da atividade é estimular os alunos a organizar dados, elementos e lembranças de momentos diversos de sua vida, auxiliando-os a identificar acontecimentos com base na sucessão dos dias, semanas, meses ou anos.

Aula 7: Entregando para os familiares ou responsáveis

Após todos os alunos finalizarem a confecção do caderno, organizar um momento para a entrega desse material, que poderá ser em uma aula ao final do bimestre, em uma reunião de familiares ou responsáveis. A entrega também pode ser feita durante alguma confraternização da escola. A seleção da data deverá ser informada aos familiares ou responsáveis com antecedência.

No dia combinado, os alunos entregarão seu caderno de memórias para seus pais ou responsáveis. Se possível, registrar com máquina fotográfica ou celular cada entrega dos cadernos pelos alunos. Posteriormente, revelar ou imprimir a fotografia desse momento para que os alunos as coleem em seu caderno, incentivando-os a continuar registrando momentos da sua história no caderno.

Lembrar-se de pedir autorização prévia dos responsáveis para fazer a fotografia dos alunos entregando o caderno de memórias. Caso não seja possível tirar a foto e imprimi-la, sugerimos que os alunos façam um desenho representando esse momento e, depois, eles coleem essa imagem representativa na última página do caderno de memórias.

Avaliação

Avaliar cada aula deste projeto e verificar a aprendizagem individual dos alunos. Na tabela a seguir, foram sistematizadas as propostas de avaliação presentes neste projeto. Elas são sugestões e podem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com o contexto de cada aluno e os objetivos do professor.

Nome do aluno:	Turma:
Proposta de avaliação	Observações:
Verificar a participação em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança, interações orais e se ouviu com respeito as histórias dos colegas.	
Conferir a participação na construção da linha do tempo da escola.	
Verificar a atividade matemática realizada e a análise de dados da tabela.	
Avaliar a construção do desenho do objeto e lugar afetivo e sua legenda.	
Verificar a construção do texto que será inserido no caderno de recordações.	
Avaliar a organização e a confecção do caderno.	
Avaliar a participação e o engajamento na entrega dos cadernos de memórias.	
Verificar os acertos e as dificuldades na produção do texto escrito e do caderno.	

Avaliação final

Verificar a assimilação dos alunos sobre a função e a importância do registro de aspectos da história pessoal como forma de guardar momentos da sua história, e também a aprendizagem sobre o fato de que lugares e objetos possuem história e, em diversas situações, fazem parte da história da vida das pessoas.

Essa verificação pode ser feita com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre, nos apontamentos individuais feitos por eles, nas respostas às atividades e nas informações históricas pesquisadas.

É importante verificar quais foram os problemas e as dificuldades na realização do projeto ao longo do bimestre e quais as causas desses problemas, a fim de identificar se as medidas tomadas para as suas soluções foram eficazes. Avaliar, ainda, se o cronograma foi suficiente para a implantação do projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória e o porquê.

Referências bibliográficas complementares

- ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Unicamp, 2011.
A pesquisadora alemã aborda a importância da memória e das recordações para a identidade e a história pessoal e coletiva.
- MCGUIRE, Richard. **Aqui**. São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2017.
Em forma de quadrinhos, o autor apresenta uma série de acontecimentos que se desenrolaram ao longo de milhares de anos no canto de uma moradia, desde quando foi erguida até o presente.

1ª sequência didática: Vamos às compras!

Nesta sequência didática, será trabalhado o gênero lista, entre elas, a de supermercado, com o propósito de que, ao fazê-la, os alunos possam refletir sobre o sistema de escrita e categorização de informações e, assim, compreender a importância desse gênero. Os benefícios do domínio da produção de uma lista incluem promover a organização e/ou ganho de tempo ao elaborar um planejamento, além de possibilitar a economia financeira e evitar excessos desnecessários.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos • Escrita de palavras e frases • Textos de gêneros textuais diversos
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo por que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compreender a finalidade do gênero textual lista. • Escrever, de acordo com sua hipótese de escrita, listas de palavras refletindo sobre o sistema de escrita. • Ler, utilizando diferentes estratégias, palavras em lista.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual lista • Ordem alfabética

Materiais e recursos

- Embalagens vazias (lavadas e limpas)
- Lápis preto
- Folhas de papel sulfite
- Cópias da folha de entrevista
- Cópias das listas de supermercado, de casamento, de material escolar e de presença

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

No início da atividade, colocar os alunos sentados em um círculo e perguntar, por exemplo, se fizeram ou conhecem algum tipo de lista com nomes de pessoas ou de objetos. Deixar que respondam espontaneamente. Os alunos podem dizer ou não que já fizeram, conhecem ou presenciaram os pais fazendo uma lista para ir ao supermercado, de produtos de farmácia, de feira ou de aniversário. Explicar aos estudantes que iniciaremos, neste momento, uma discussão específica sobre lista de supermercado.

Uma sugestão para organizar a conversa é colocar na lousa algumas perguntas, como:

- POR QUAIS MOTIVOS AS PESSOAS FAZEM UMA LISTA PARA IR AO SUPERMERCADO?
- O QUE PODEMOS ENCONTRAR NESSE LUGAR?
- A PARTE DAS MASSAS E ARROZ É A MESMA ONDE ENCONTRAMOS SABONETES?
- QUAIS PALAVRAS/ITENS PODEM APARECER NESSE TIPO DE LISTA?

Estipular 20 minutos para que os alunos discutam as questões colocadas. É importante lembrá-los de que, em uma discussão, não devem falar todos ao mesmo tempo. Para garantir que todos falem, cada aluno deve levantar a mão e aguardar a sua vez de falar; enquanto isso, deve ouvir atentamente os demais.

Espera-se que percebam que há vantagens em elaborar uma lista de compras antes de ir ao supermercado. As pessoas costumam fazer uma lista para comprar o que está faltando em casa, evitando esquecer de algo, consumir excessos e ter gastos desnecessários ou para ir direto ao corredor em que está armazenado um produto específico e, com isso, não perder tempo. Há aqueles que fazem listas no papel, enquanto outros usam a tecnologia e fazem no telefone celular ou no *tablet*.

É importante esclarecer que o supermercado é uma loja que possui uma grande variedade de alimentos, carnes, frutas, legumes, verduras, produtos de higiene e limpeza, padaria e outros itens domésticos. Chamar a atenção para o fato de estarem organizados em corredores por categorias, como produtos de higiene, limpeza e casa; laticínios e frios; frutas e verduras; carnes; bebidas e assim por diante. Por isso, muitas vezes, a lista de compras facilita a localização do produto.

Perguntar o que poderíamos colocar em uma lista e como esta seria organizada. Anotar na lousa, as sugestões dos alunos, para que possam visualizar a escrita do que estão citando como exemplos, associando a fala com a escrita. Orientá-los para que percebam que podemos compor uma lista com tamanhos variados (grande, média ou pequena), dependendo da quantidade de produtos que queremos (pode ser uma ida ao mercado semanal/mensal/emergencial, o que influenciará o tipo e o tamanho da lista).

Depois, perguntar que outros tipos de lista poderíamos fazer e se todas devem ter uma ordem, uma organização. Por exemplo: a lista dos nomes na agenda de telefone deve seguir os mesmos critérios que a lista de supermercado? E a lista de convidados para uma festa? Promover essa discussão para que os alunos reflitam sobre a variedade de funções e categorizações dentro do mesmo gênero (lista). Espera-se que percebam que há muitos tipos de lista, que podem ser pequenas ou grandes, que a ordem e a forma de organizar são importantes para o objetivo final desse texto. Por fim, pedir que anotem a lista que fizeram em conjunto.

Ao final da aula, solicitar que tragam embalagens de produtos lavadas e limpas para a aula seguinte. Combinar com os alunos a quantidade necessária para a realização da atividade proposta a seguir. Os pais ou responsáveis podem ajudar a providenciar as embalagens.

Os alunos deverão realizar uma entrevista com os pais, responsáveis ou algum familiar cujo objetivo será verificar se fazem lista de compras e como fazem. Explicar aos alunos como devem encaminhar a pesquisa, ler as questões e orientar como devem ser escritas as respostas. Pedir a ajuda dos pais ou responsáveis para escrever as respostas, caso seja necessário. Os adultos deverão ajudar ou servir como escriba caso o aluno ainda tenha dificuldade para escrever. A seguir, uma sugestão de pesquisa.

LIÇÃO DE CASA: ENTREVISTA SOBRE LISTA DE COMPRAS

NOME DO ALUNO: _____

NOME DO ENTREVISTADO: _____

GRAU DE PARENTESCO/RELAÇÃO: _____

1. QUANDO VOCÊ PRECISA IR AO SUPERMERCADO, COSTUMA FAZER UMA LISTA DOS PRODUTOS QUE COMPRARÁ?

2. A LISTA É GRANDE OU PEQUENA?

3. EM OUTRAS SITUAÇÕES, VOCÊ COSTUMA FAZER LISTA?

4. COMO ESSA LISTA É ORGANIZADA?

Trabalhar com listas de palavras é importante na alfabetização porque favorece a aquisição da base alfabética e possibilita refletir sobre as hipóteses de escrita dos alunos e a escrita convencional das palavras.

Aula 2

Iniciar a aula explicando aos alunos que apresentarão o resultado das pesquisas que fizeram com os pais, responsáveis ou familiares. Para isso, organizar como será a ordem das apresentações e lembrar os alunos de que todos devem esperar seu momento de falar e respeitar a vez e a apresentação dos colegas. Estipular 15 minutos para a atividade.

Após esse momento, conversar com os alunos sobre a lista de compras, perguntando:

- COMO ORGANIZAMOS UMA LISTA DE COMPRAS?
- ESCRREVEMOS OS PRODUTOS UM AO LADO DO OUTRO OU EMBAIXO DO OUTRO?
- COMO VOCÊ PREFERE FAZER A LISTA?
- SE FIZESSEM COMPRAS TODA SEMANA, A LISTA SERIA MAIOR OU MENOR DO QUE A DE UMA PESSOA QUE FAZ COMPRAS POR MÊS?

Dar 15 minutos para que os alunos apresentem suas opiniões. Para isso, lembrá-los de que é preciso levantar a mão e esperar a vez para falar e, enquanto o colega fala, devem prestar atenção nele.

Espera-se que os alunos compreendam que uma lista de supermercado, por exemplo, pode ser organizada por setores, como produtos de limpeza e higiene, temperos e condimentos, pães, bebidas, frutas, verduras e legumes, carnes e produtos de geladeira.

Em seguida, propor aos alunos que façam uma lista com os nomes dos produtos referentes às embalagens trazidos por eles. A escrita poderá ser coletiva na lousa, para que, depois, os alunos a copiem. Caso existam produtos repetidos, os alunos poderão sinalizar na lista a quantidade. Uma sugestão de escrita da lista é dizer que escreverão primeiro os produtos de limpeza, depois os de higiene, e assim por diante. Com isso, perceberão a importância de organizar a lista, já que esta poderá facilitar as compras.

A seguir, sugestão de lista de supermercado com os produtos trazidos pelos alunos:

QUANTIDADE	LISTA DE SUPERMERCADO

Para concluir, perguntar aos alunos o que acharam de fazer uma lista e rever as características principais. Conversar sobre a elaboração de uma lista: ajuda ou não no momento de fazer as compras. Ajuda a lembrar o que temos de fazer, no caso de uma lista de afazeres?

Aula 3

Nesta aula, apresentar aos alunos outros modelos de listas como de convidados de casamento, de aniversário, de presença na escola, de material escolar, por exemplo. Para isso, pedir que se sentem em duplas e entregar um modelo de lista para cada dupla, para que analisem o tipo de lista.

Após a análise, os alunos poderão apresentar as conclusões. Para o desenvolvimento da atividade, estipular 15 minutos. Espera-se que os alunos verifiquem que o gênero lista apresenta a mesma estrutura, mas que na lista de presença escolar, entre outras, as palavras costumam aparecer em ordem alfabética, por exemplo.

A seguir, sugestão de três listas: de casamento (presentes), de material escolar e de presença na escola.

LISTA DE CASAMENTO	LISTA DE MATERIAL ESCOLAR	LISTA DE PRESENÇA
ASPIRADOR DE PÓ	APONTADOR	ANA LUIZA
CAFETEIRA	BORRACHA	BÁRBARA
CORTADOR DE FRIOS	CADERNO	BEATRIZ
ESPRESSO DE FRUTAS	CAIXA DE LÁPIS DE COR	CAMILA
FERRO DE PASSAR	CARTOLINA	CARLOS
FOGÃO	COLA BRANCA	DANIELA
FORNO DE MICRO-ONDAS	JOGO DE CANETINHA	DANILO
GELADEIRA	LÁPIS PRETO	FERNANDA
LIQUIDIFICADOR	MASSA DE MODELAR	GABRIEL
MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS	PAPEL SULFITE	GIOVANA
PANELA	PASTA PLÁSTICA	MARCELA

TALHERES VENTILADOR	PINCEL RÉGUA TESOURA SEM PONTA	PEDRO SOFIA VITOR
------------------------	--------------------------------------	-------------------------

Espera-se que os alunos percebam que todas as listas estão em ordem alfabética, pois é uma forma convencional de organizar informações escritas com diferentes funções. No início da alfabetização, seu aprendizado favorece a construção de estratégias de leitura de dicionários e enciclopédias, por exemplo, por serem organizados em ordem alfabética.

Propor que os alunos, agora dispostos em grupo, escrevam o nome dos componentes do grupo em uma lista e, em seguida, escrevam em ordem alfabética. Caso tenham dificuldade, o professor poderá auxiliá-los. Lembrá-los de que devem escrever o próprio nome, pois, muitas vezes, escrevem o dos colegas e esquecem o seu.

Por fim, perguntar em que situações podem usar uma lista e como fariam esse texto.

Avaliação

A avaliação terá caráter qualitativo, a fim de verificar o avanço dos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas durante as três aulas. É imprescindível acompanhar o conhecimento deles, tanto da sequência da ordem alfabética como de seu uso na leitura e na composição de uma lista.

Uma sugestão é solicitar que preencham, com autonomia e responsabilidade, uma ficha de autoavaliação, para perceberem se já se apropriaram do gênero lista e do uso da ordem alfabética. Deverão colocar o nome na ficha e marcar um X na resposta mais apropriada para o que já fazem ou não.

NOME DO ALUNO: _____		
AUTOAVALIAÇÃO SOBRE O GÊNERO LISTA		
	SIM	EM PROGRESSO
1. SEI O QUE É UMA LISTA.		
2. COMPREENDI PARA QUE SERVE UMA LISTA.		
3. ENTENDI COMO E PARA QUE POSSO USAR UMA LISTA.		
4. CONSIGO COLOCAR PALAVRAS DE UMA LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA.		

2ª sequência didática: Ordenação de palavras

Nesta sequência didática, será trabalhado o uso das listas para categorizar as palavras em ordem alfabética. Para isso, os alunos terão a oportunidade de organizar uma festa de confraternização da turma com o objetivo de produzir a lista de convidados e a lista das brincadeiras.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de gêneros textuais diversos • Conhecimento do alfabeto
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar o gênero textual lista de aniversário. • Elaborar listas de palavras, respeitando a ordem alfabética. • Reconhecer as letras do alfabeto.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual lista • Letras do alfabeto e ordem alfabética

Materiais e recursos

- Lápis preto
- Fita crepe
- Folhas de papel sulfite
- Cópia do modelo de convite
- Cópia do modelo da lista de convidados

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Nesta aula, faça uma roda de conversa e pergunte aos alunos se já organizaram uma festa de aniversário ou de confraternização e o que é preciso para fazer isso. Explicar que em uma festa de confraternização as pessoas se reúnem com o objetivo de fortalecer, avivar a amizade e a convivência entre um grupo ou comunidade. Estipular dez minutos para que apresentem suas ideias. Espera-se que eles falem que em festas, em geral, há convidados, algumas comidas são servidas, há brincadeiras, decoração e convites, por exemplo. Explicar que eles organizarão uma festa de confraternização chamada “Festa da brincadeira” e, para isso, começarão pela lista de convidados. Explicar também que, a princípio, trata-se de uma festa fictícia, no entanto é opcional transformar esse trabalho em uma festa real, que pode ser aberta aos pais, responsáveis ou familiares, bem como a alguns amigos ou colegas de outras turmas.

Organizá-los em duplas, entregar uma cópia do modelo da lista de convidados, como o descrito a seguir. Conduzir toda a turma a ler, juntos, as palavras descritas na lista, na ordem em que se encontram, ou seja, alfabética. Em seguida, explicar que pedirá que um aluno por vez levante-se e diga seu nome bem alto. Em suas duplas, todos vão anotar o nome do colega no quadro referente à inicial do nome dele. Exemplificar na lousa, desenhando o quadro e pedindo que um aluno se levante e diga o nome. Por exemplo, o nome é “Maria”. O professor pode perguntar “Qual a primeira letra do nome Maria?” e depois que obtiver a resposta, preencher o nome no quadro da letra M. Verificar se não há dúvidas, antes de dar início à atividade. Ao final, o professor poderá revisar o exercício com a turma, preenchendo os nomes na lousa. Estipular aproximadamente 20 minutos para realizarem a atividade.

LISTA DE CONVIDADOS	
A	N
B	O
C	P
D	Q
E	R
F	S
G	T
H	U
I	V
J	W
K	X
L	Y
M	Z

É importante incluir nas atividades de rotina exercícios que envolvam a ordem alfabética. Com a ordem alfabética memorizada, os alunos poderão buscar mais facilmente o significado das palavras em dicionários, observando a primeira, a segunda, a terceira letra, e assim por diante.

Aula 2

Nesta aula, montar a lista das brincadeiras favoritas para a “Festa da brincadeira” com os alunos. Em uma roda de conversa, perguntar a eles de quais brincadeiras mais gostam quando vão a festas de aniversário. Estipular cerca de 20 minutos para que apresentem as brincadeiras favoritas e registrar, na lousa, o nome de cada uma delas. Fazer uma votação com as dez brincadeiras de que os alunos mais gostam.

Caso tenham dificuldade, ajudá-los citando algumas brincadeiras, como massinha, telefone sem fio, corre cotia, gato mia, escultura de balões, coelho sai da toca, jogar peteca, bolinha de sabão, barra-manteiga, caça ao tesouro, passa anel, adivinha, pega-pega, dança das cadeiras, pintura, por exemplo.

Após a votação, os alunos terão escolhido dez brincadeiras, que deverão estar listadas na lousa, sem seguir uma ordem específica. Junto com os alunos, identificar a primeira letra de cada brincadeira. Então, pedir que escrevam os nomes delas em ordem alfabética. Dizer que, se tiverem dificuldade, poderão utilizar os quadros da lista de convidados, usada na aula anterior, para preencher as brincadeiras nos quadros correspondentes às iniciais e, posteriormente, ordená-las na lista a seguir:

BRINCADEIRAS ESCOLHIDAS PARA A FESTA
1ª
2ª
3ª
4ª
5ª
6ª
7ª
8ª
9ª
10ª

A atividade sugerida proporciona momentos de escrita por meio de listas de palavras, com o objetivo de reforçar um pouco mais os conhecimentos dos alunos sobre esse gênero textual.

Para concluir, juntar os três trabalhos realizados e expô-los para os alunos observarem o resultado final e verem como ficaram as listas. Chamar a atenção para as características de cada uma e como eles observaram isso ao fazer esses projetos, valorizando, assim, a produção da turma.

Avaliação

As atividades propostas fornecem subsídios para o professor avaliar se os alunos compreenderam a ordem alfabética, as características do gênero lista, assim como o domínio em relação aos conteúdos trabalhados. Todavia, é fundamental verificar se os alunos compreenderam a importância dessas atividades e gênero para a vida. Assim, sugere-se elaborar questões que favoreçam a reflexão dos alunos sobre o uso das listas.

NOME DO ALUNO: _____		
1. ENTENDI COMO FAZER UMA LISTA DE CONVIDADOS.	SIM	EM PROGRESSO
2. ENTENDI COMO ORGANIZAR UMA LISTA DE CONVIDADOS E DE BRINCADEIRAS.	SIM	EM PROGRESSO
3. COMPREENDI QUANDO POSSO USAR UMA LISTA.	SIM	EM PROGRESSO

Ampliação

O gênero convite será abordado de forma mais específica em anos futuros. Neste momento, o convite poderá ser utilizado apenas como um tema para dar mais veracidade à atividade e uma prática para desenvolver a escrita das letras do alfabeto e a memorização da ordem alfabética.

Uma sugestão para iniciar as atividades é distribuir para cada aluno uma folha sulfite impressa, com o desenho de um convite, como a seguir:

<p>VENHA BRINCAR COM A GENTE!</p> <p>_____</p> <p>(NOME DO CONVIDADO)</p> <p>DATA: _____</p> <p>LOCAL: ESCOLA</p> <p>HORÁRIO: _____</p> <p>ESPERAMOS VOCÊ!</p> <p>_____</p>

(NOME DE QUEM ESTÁ CONVIDANDO)

Definir, em conjunto, qual deverá ser a data e o horário do acontecimento e escrevê-los na lousa, pedindo para que também escrevam em suas folhas.

Estipular aproximadamente 10 minutos para essa atividade inicial.

Quando terminarem, pedir a cada um que pense em um(a) amigo(a), que não faça parte da sala, ou familiar que gostaria de convidar para o evento e que anote o nome dessa pessoa em NOME DO CONVIDADO. Lembrá-los de escrever o seu próprio nome em NOME DE QUEM ESTÁ CONVIDANDO.

Quando todos tiverem anotado os dois nomes, orientá-los a um aluno de cada vez levantar-se, ler o nome de seu convidado e afixar seu convite na lousa. Os convites devem ser ordenados de forma que o nome dos convidados siga a ordem alfabética. Eles poderão ser dispostos seguindo-se uma linha horizontal, da esquerda (começando em A) à direita (terminando em Z). Se for preciso, para facilitar a atividade, o professor poderá listar as letras do alfabeto na parte superior da lousa, pedindo que os alunos recitem-nas. Na hora de afixar seu convite, o aluno poderá contar com a ajuda dos demais.

Estipular aproximadamente 30 minutos para esta atividade.

3ª sequência didática: A ordem alfabética e o dicionário

Nesta sequência didática, será trabalhado o uso da ordem alfabética como elemento organizador. Para explorar essa característica, será apresentado o dicionário como recurso didático para a aquisição do sistema de escrita, favorecendo a apropriação das letras do alfabeto, sua ordem e a ampliação do vocabulário. Será também proporcionado um momento para refletir sobre o que é um dicionário e para que serve.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita das palavras • Textos de gêneros textuais diversos • Conhecimento do alfabeto
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o dicionário como recurso didático, para auxiliar os alunos a desenvolver escrita correta, bem como compreender o significado e ampliar novos vocábulos. • Possibilitar a apreensão das letras do alfabeto, bem como proporcionar momentos de escrita alfabética. • Estabelecer um sentido para o uso do alfabeto. • Refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Função de um dicionário • Letras do alfabeto e ordem alfabética

Materiais e recursos

- Dicionário escolar
- Lista de palavras para colocar em ordem alfabética
- Cópia da lista de exercícios
- Lápis preto e borracha
- Folhas sulfite
- Giz de cera
- Canetas hidrocor
- Cola
- Purpurina, lantejoulas e/ou materiais para enfeitar os desenhos de animais
- Fita crepe

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula perguntando aos alunos quem sabe o que é um dicionário e se já o consultou alguma vez. Com os alunos dispostos em círculo, deixar que falem sobre suas experiências com o dicionário por cerca de 5 minutos. Espera-se que saibam o que é um dicionário, já que faz parte do material escolar.

Como se trata de uma introdução ao dicionário, distribuir alguns exemplares para que os alunos possam manipular e ver como é a capa, o miolo e sua organização. Depois, explicar que a capa contém os nomes do dicionário, do autor e da editora do livro. Depois, mostrar o interior, a parte em que estão as palavras. Chamar a atenção para a ordem em que essas palavras estão dispostas.

Uma sugestão é que os alunos possam utilizar o material e compreender que as palavras descritas seguem a sequência alfabética; dispô-los em duplas e propor a eles um desafio. Pedir que coloquem as letras P, K, X, Y, Z, L em ordem, com o auxílio do dicionário.

Para que eles realizem essa atividade, estipular 15 minutos. Vence a dupla que terminar primeiro. Pedir que compartilhem como fizeram pra encontrar a sequência certa das seis letras.

Sequência correta: K, L, P, X, Y, Z.

Essa atividade faz o aluno compreender que, no dicionário, as palavras aparecem organizadas em ordem alfabética, assim como nas listas de chamada, por exemplo. Ajudá-los a identificar essa semelhança na organização das listas e do dicionário, para que percebam que a ordem alfabética é utilizada em vários momentos. Essa organização serve para facilitar a busca das palavras.

Explicitar que o dicionário não serve só para isso, visto que também auxilia a verificar a ortografia correta das palavras e o significado que possuem em um contexto.

Propor à sala que construirão juntos um catálogo de animais, com a função parecida de um dicionário, ou seja, explicar o significado, mas por meio de ilustrações. Distribuir uma folha sulfite a cada aluno. Pedir que pensem no animal mais estranho ou diferente que conhecem e que gostariam que os colegas também conhecessem. Em seguida, solicitar que desenhem o animal e depois colorir e enfeitá-lo, para que a pessoa que consultar o catálogo possa entender suas características. Lembrá-los de escrever o nome do animal embaixo do desenho, com letras grandes, que possam ser lidas de longe.

Reservar 30 minutos para a atividade. Ao final, pedir aos alunos que escrevam seus nomes no desenho, recolher as folhas e avisá-los de que os trabalhos serão utilizados na próxima aula.

Aula 2

Nesta aula, dizer aos alunos que vão construir o catálogo de animais com os desenhos que todos fizeram na aula passada, retornando-os para cada um dos autores.

Relembrar que o objetivo do catálogo é para que alguém possa consultar os tipos de animais existentes e conhecê-los, por meio do nome e da ilustração. No entanto, se os desenhos fossem misturados e colocados sem nenhuma ordem, seria muito difícil de alguém encontrar as informações. Perguntar, então, qual seria uma boa sequência a seguir, esperando que se recordem da ordem alfabética seguida nos dicionários, estudada na aula anterior.

Para auxiliar os alunos na construção do catálogo seguindo a ordem alfabética, o professor desenhará uma linha horizontal na parte superior da lousa, partindo da esquerda para a direita. Para escrever as letras, pedir que os alunos recitem o alfabeto.

Reservar 10 minutos para essa parte inicial.

Em seguida, pedir que um aluno a cada vez levante-se, fale o nome do animal que desenhou e mostre-o à sala.

O professor perguntará qual a letra inicial do nome do animal e pedirá ao aluno que afixe seu desenho na posição dessa letra, desenhada na lousa. É possível que haja animais com a mesma inicial. Caso algum aluno saiba sequenciar palavras com a mesma inicial, o professor poderá pedir ajuda dele para demonstrar ao restante da turma. Porém, neste momento, não é algo que precise ser detalhado; o foco deve ser o conhecimento do alfabeto e sua ordem, associados às iniciais das palavras.

Ao final, retirar os desenhos na sequência em que foi afixada, juntando-os numa pasta ou anexando uma capa. Convidar a todos a consultar o catálogo para conhecer os outros animais e para que possam perguntar detalhes ao seu autor. Dizer que sempre que conhecerem um animal novo e fizerem seu desenho em casa, poderão trazê-lo para enriquecer o catálogo de animais da turma.

Planejar 30 minutos para essa atividade.

As atividades propostas possibilitam que os alunos utilizem o dicionário como um recurso didático para desenvolver uma escrita ortograficamente correta, consultar os significados das palavras e aprimorar o vocabulário. Permitem que identifiquem o uso social do dicionário, refletindo sobre seu uso.

Avaliação

Avaliar os alunos durante todo o processo de desenvolvimento das atividades, o que norteará o professor a fazer intervenções pontuais e ajudar a solucionar dúvidas ou dificuldades apresentadas durante as atividades.

Outra possibilidade para avaliar a contribuição das atividades no progresso dos alunos, se atingiram os objetivos de aprendizagem, é solicitar que respondam a um questionário, para que percebam seus avanços no processo de ensino-aprendizagem. A seguir, sugestão de perguntas:

NOME DO ALUNO: _____

1. PARA QUE SERVE O DICIONÁRIO?

2. AS PALAVRAS DO DICIONÁRIO SEGUEM QUAL ORDEM?

- () NÃO TEM ORDEM
- () TAMANHO DA PALAVRA
- () ORDEM ALFABÉTICA

3. FALAR AS LETRAS EM ORDEM ALFABÉTICA É:

- () FÁCIL
- () UM POUCO DIFÍCIL
- () BEM DIFÍCIL

4ª sequência didática: Lendo um pouco mais

Nesta sequência didática, será trabalhado um texto com o propósito de identificar elementos básicos, como personagens e espaço, bem como perceber o mundo do imaginário.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos • Dimensões social e estética do texto literário • Escrita de palavras e frases
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço. • (EF01LP42) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e também a sua dimensão lúdica e de encantamento. • (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e reconhecer o gênero textual fábula. • Identificar a estrutura básica da narrativa. • Reconhecer a sequência narrativa no gênero fábula. • Refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação do gênero textual fábula • Sequência da narrativa e elementos da estrutura narrativa: personagem, tempo e espaço • Letras do alfabeto

Materiais e recursos

- Cópia de "O leão e o ratinho"
- Cópia de uma ficha com informações sobre o texto
- Cópia da lista de exercícios
- Lápis preto e borracha

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula com os alunos sentados em círculo. Perguntar se já ouviram uma fábula, se sabem o que é ou conhecem alguma. Estipular 5 minutos para que deem suas opiniões e, ao mesmo tempo, ouçam os colegas com respeito. Explicar que a fábula é uma história curta em que os personagens são animais e, no final, passa um ensinamento de vida. Dizer que o primeiro autor de fábulas foi Esopo, um grego que viveu na Antiguidade. Por onde passava, contava suas histórias e maravilhava o povo. O objetivo dele ao contar histórias era mostrar como os seres humanos podiam agir.

As *Fábulas de Esopo* são histórias que apresentam normas de conduta, exemplificadas, em geral, pela ação dos animais, que falam, cometem erros, são sábios ou tolos, maus ou bons, exatamente como os seres humanos. Como Esopo viveu em uma época em que as histórias eram passadas de geração em geração, por meio da tradição oral, as fábulas não foram escritas por ele, sendo apenas registradas mais tarde no papel, mas até hoje são bastante utilizadas. As *Fábulas de Esopo* serviram como base para outros autores recriarem suas histórias.

Como sugestão, contar a história "O leão e o ratinho" para os alunos compreenderem melhor o que é uma fábula. O professor poderá utilizar estratégias de leitura para que os alunos usem a imaginação, perguntando: de acordo com o título, o que acontecerá na história? Será que rato e leão são amigos ou inimigos? Também dizer para os alunos que, ao imaginarmos, por exemplo, como é o cenário e as personagens, enquanto lemos, tal ação possibilita "viver" essa história por meio da imaginação.

Não é preciso que os alunos respondam a essas questões, mas é importante dizer que, durante o relato da história, essas hipóteses podem se confirmar ou não, por isso eles precisam ficar atentos. Uma sugestão é o professor contar uma parte da história, até o leão ficar preso na rede, por exemplo, e voltar às perguntas, dando ao aluno a oportunidade de reformular as hipóteses previamente levantadas e estipular novas: será que o rato aparecerá para ajudá-lo?

O LEÃO E O RATINHO

UM LEÃO, CANSADO DE TANTO CAÇAR, DORMIA ESPICHADO À SOMBRA DE UMA BOA ÁRVORE. VIERAM UNS RATINHOS PASSEAR EM CIMA DELE E ELE ACORDOU.

TODOS CONSEGUIRAM FUGIR, MENOS UM, QUE O LEÃO PRENDEU EMBAIXO DA PATA. TANTO O RATINHO PEDIU E IMPLOROU QUE O LEÃO DESISTIU DE ESMAGÁ-LO E DEIXOU QUE FOSSE EMBORA.

ALGUM TEMPO DEPOIS, O LEÃO FICOU PRESO NA REDE DE UNS CAÇADORES. NÃO CONSEGUIA SE SOLTAR E FAZIA A FLORESTA INTEIRA TREMER COM SEUS URROS DE RAIVA.

NISSO, APARECEU O RATINHO. COM SEUS DENTES AFIADOS, ROEU AS CORDAS E SOLTOU O LEÃO.

UMA BOA AÇÃO GANHA OUTRA.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3V. 128 P. N. 2.

Após a leitura da fábula, pedir aos alunos que sentem em círculo. Deixar, nos 20 minutos seguintes, que discutam a história. Lembrá-los do que foi combinado na roda de conversa: levantar a mão para falar, esperar a vez e ouvir o amigo com atenção.

Propor uma interpretação da história de modo oral, deixando-os construir suas respostas e validar as dos colegas.

- VOCÊS GOSTARAM DA HISTÓRIA?
- QUE PARTE CHAMOU MAIS A ATENÇÃO DE VOCÊS?
- QUEM SÃO OS PERSONAGENS QUE APARECEM NA HISTÓRIA?
- O QUE PODEMOS APRENDER COM ESSA HISTÓRIA? QUAL É A MENSAGEM DELA?

2. COLOQUE EM ORDEM ALFABÉTICA O NOME DAS PERSONAGENS DA HISTÓRIA:

LEÃO – RATINHOS – CAÇADORES

Caçadores, leão, ratinhos.

3. RECONTE A HISTÓRIA POR MEIO DE UM DESENHO:

COMEÇO	
MEIO	
FIM	

É importante explicar que essa atividade auxilia o aluno a compreender as partes principais de uma narrativa, ao identificar a sequência de fatos na qual as personagens se movimentam em um determinado espaço, à medida que o tempo passa.

Para concluir, propor uma discussão final perguntando se agora se lembram de ter ouvido alguma outra fábula e se foi fácil identificar as personagens, o lugar e o que o texto quis transmitir.

Avaliação

A avaliação no processo de ensino-aprendizagem deve apresentar um caráter formativo ao verificar se os alunos atingiram ou não os objetivos propostos. É importante o professor identificar em que medida as atividades, tanto do gênero quanto de aquisição da linguagem escrita, contribuíram para o aprendizado ou não dos alunos.

Também propomos um questionário para os alunos responderem sobre o texto lido, para verificar o quanto compreenderam sobre o gênero.

NOME DO ALUNO: _____

1. NA SUA OPINIÃO, O LEÃO APRENDEU A LIÇÃO?

() SIM () NÃO

2. O QUE VOCÊ ENTENDEU DO ENSINAMENTO?

3. VOCÊ PERCEBEU QUE PARTES ERAM O INÍCIO, O MEIO E O FIM DO TEXTO?

() SIM () NÃO

4. QUAL PARTE FOI MAIS DIFÍCIL RECONHECER?

() INÍCIO () MEIO () FIM

5. VOCÊ IDENTIFICOU AS PERSONAGENS?

() SIM () NÃO

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. RECITE O ALFABETO E COLOQUE A LISTA DOS PRODUTOS ABAIXO EM ORDEM ALFABÉTICA:

MELANCIA – ALFACE – TOMATE – BATATA – CENOURA – MAÇÃ
--

2. TROQUE AS LETRAS DESTACADAS PELA LETRA M. QUAIS PALAVRAS VOCÊ ENCONTROU?

G OLA	T EIA	R ALA	D EDO
--------------	--------------	--------------	--------------

- A) BOLA – MEIA – TALA – MEDO.
B) BOLA – MEIA – RALA – DEDO.
C) MOLA – MEIA – MALA – MEDO.
D) MOLA – MEIA – NALA – MEDO.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 3 A 6.

O CÃO E O OSSO

UM DIA, UM CÃO IA ATRAVESSANDO UMA PONTE, CARREGANDO UM OSSO NA BOCA.

OLHANDO PARA BAIXO, VIU SUA PRÓPRIA IMAGEM REFLETIDA NA ÁGUA.

PENSANDO VER OUTRO CÃO, **COBIÇOU**-LHE LOGO O OSSO E PÔS-SE A LATIR. MAL, PORÉM, ABRIU A BOCA, SEU PRÓPRIO OSSO CAIU NA ÁGUA E SE PERDEU PARA SEMPRE.

MAIS VALE UM PÁSSARO NA MÃO QUE DOIS VOANDO.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 V. 128 P. N. 2.

3. POR QUE O OSSO CAIU?

- A) PORQUE O CACHORRO ABRIU A BOCA.
- B) PORQUE O CACHORRO SE ASSUSTOU.
- C) PORQUE O CACHORRO TROPEÇOU NA PONTE.
- D) PORQUE A BOCA DO CACHORRO ESTAVA MACHUCADA.

4. QUEM O CACHORRO VIU REFLETIDO NA ÁGUA?

- A) UM MENINO.
- B) UM OUTRO CACHORRO.
- C) ELE MESMO.
- D) UM PÁSSARO.

5. POR ONDE O CACHORRO ESTAVA PASSANDO QUANDO DERRUBOU O OSSO?

- A) ESTAVA PASSANDO POR UMA FLORESTA.
- B) ESTAVA PASSANDO POR UMA PONTE.
- C) ESTAVA PASSANDO POR BAIXO DA PONTE.
- D) ESTAVA NADANDO NA LAGOA.

6. COLOQUE AS SEGUINTE PALAVRAS DO TEXTO EM ORDEM ALFABÉTICA.

OSSO – CÃO – PÁSSARO – BOCA

LEIA O TEXTO A SEGUIR:

A RAPOSA E AS UVAS

UMA RAPOSA PASSOU EMBAIXO DE UMA PARREIRA CARREGADA DE LINDAS UVAS. FICOU COM MUITA VONTADE DE COMER AQUELAS UVAS. DEU MUITOS SALTOS, TENTOU SUBIR NA PARREIRA, MAS NÃO CONSEGUIU. DEPOIS DE MUITO TENTAR, FOI-SE EMBORA, DIZENDO: – EU NEM ESTOU LIGANDO PARA AS UVAS. ELAS ESTÃO VERDES, MESMO...

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3V. 128 P. N. 2. P. 103.

7. QUEM É A PERSONAGEM DA HISTÓRIA?

8. VEJA A LISTA DE COMPRAS A SEGUIR. OS PRODUTOS ESTÃO TODOS MISTURADOS. ORGANIZE-OS DE ACORDO COM A TABELA:

ARROZ FEIJÃO MACARRÃO MOLHO DE TOMATE	PRODUTOS DE GELADEIRA	MANTIMENTOS
SABÃO DETERGENTE SABONETE DESINFETANTE PASTA DE DENTE ESCOVA DE DENTE FIO DENTAL OVO IOGURTE MARGARINA	PRODUTOS DE LIMPEZA	PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 9 A 11.

O LEÃO, A VACA, A CABRA E A OVELHA

UM LEÃO, UMA VACA, UMA CABRA E UMA OVELHA COMBINARAM CAÇAR JUNTOS E REPARTIR O QUE CONSEGUISSEM.

CORRENDO PELO CAMPO, ENCONTRARAM UM VEADO, QUE CERCARAM, DERRUBARAM E CONSEQUIRAM MATAR.

LOGO REPARTIRAM A CARNE EM QUATRO PARTES. O LEÃO SE APOSSOU DA PRIMEIRA PARTE, DIZENDO:

– ESTA É MINHA, COMO COMBINAMOS.

APOSSOU-SE ENTÃO DA SEGUNDA:

– E ESTA É MINHA, PORQUE EU SOU O MAIS VALENTE.

TOMOU ENTÃO A TERCEIRA PARTE:

– E ESTA É MINHA TAMBÉM, PORQUE SOU O REI DOS ANIMAIS.

E TOMANDO A QUARTA, CONCLUIU:

– E ESTA É MINHA, PORQUE SE ALGUÉM MEXER, VAI SE VER COMIGO.

OS PARCEIROS VIRAM LOGO QUE NÃO ERA BOM NEGÓCIO FAZER SOCIEDADE COM ALGUÉM MUITO MAIS FORTE.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3V. 128 P. N. 2. P. 106.

9. QUAIS SÃO AS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?

10. ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS DO TEXTO NA ORDEM EM QUE APARECEM NA HISTÓRIA.

11. EM QUE LUGAR OS ANIMAIS DA HISTÓRIA ESTAVAM?

12. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM AS VOGAIS QUE ESTÃO FALTANDO E DESCUBRA TRÊS PALAVRAS DO TEXTO:

V		L		N	T	
F		R	T			
C		M	P			
C		R	N			

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA À QUESTÃO.

CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO.
NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO
NÃO CAI NÃO,
CAI NA RUA DO SABÃO.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA:
FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 V. 128 P. N. 2. P. 25.

13. COPIE AS PALAVRAS DO TEXTO QUE TÊM SONS FINAIS SEMELHANTES?

14. ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE RIMEM COM BALÃO.

15. RECITE O ALFABETO E, ENTÃO, COLOQUE AS PALAVRAS A SEGUIR EM ORDEM ALFABÉTICA:

FILÓ – NÓ – BALÃO – SABÃO – GADO – DELA

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 2º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. RECITE O ALFABETO E COLOQUE A LISTA DOS PRODUTOS ABAIXO EM ORDEM ALFABÉTICA:

MELANCIA – ALFACE – TOMATE – BATATA – CENOURA – MAÇÃ

Habilidades trabalhadas: (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.

Resposta sugerida: ALFACE, BATATA, CENOURA, MAÇÃ, MELANCIA, TOMATE.

2. TROQUE AS LETRAS DESTACADAS PELA LETRA M. QUAIS PALAVRAS VOCÊ ENCONTROU?

G OLA	T EIA	R ALA	D EDO
--------------	--------------	--------------	--------------

- A) BOLA – MEIA – TALA – MEDO.
B) BOLA – MEIA – RALA – DEDO.
C) MOLA – MEIA – MALA – MEDO.
D) MOLA – MEIA – NALA – MEDO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta: C. Espera-se que o aluno compare as palavras e perceba que a troca foi com a primeira letra de cada palavra, substituindo G, T, R e D por M.

Distraiores: As alternativas A, B e D não seguiram as regras. Em A e B, houve confusão com as palavras GOLA e RALA, que não tiveram a primeira letra substituída pela letra M. Na alternativa D, a palavra RALA também não foi substituída pela letra indicada.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 3 A 6.

O CÃO E O OSSO

UM DIA, UM CÃO IA ATRAVESSANDO UMA PONTE, CARREGANDO UM OSSO NA BOCA.

OLHANDO PARA BAIXO, VIU SUA PRÓPRIA IMAGEM REFLETIDA NA ÁGUA.

PENSANDO VER OUTRO CÃO, **COBIÇOU**-LHE LOGO O OSSO E PÔS-SE A LATIR. MAL, PORÉM, ABRIU A BOCA, SEU PRÓPRIO OSSO CAIU NA ÁGUA E SE PERDEU PARA SEMPRE.

MAIS VALE UM PÁSSARO NA MÃO QUE DOIS VOANDO.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 V. 128 P. N. 2.

3. POR QUE O OSSO CAIU?

- A) PORQUE O CACHORRO ABRIU A BOCA.
- B) PORQUE O CACHORRO SE ASSUSTOU.
- C) PORQUE O CACHORRO TROPEÇOU NA PONTE.
- D) PORQUE A BOCA DO CACHORRO ESTAVA MACHUCADA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.

Resposta: A. O osso caiu porque o cachorro abriu a boca.

Distratores: As alternativas B, C e D estão incorretas porque o osso caiu e não porque o cachorro tomou um susto, tropeçou na ponte ou estava com a boca machucada. Espera-se que o aluno, além de ler o texto, consiga compreender que o osso caiu porque o cachorro abriu a boca. Caso apresente dificuldade, reler o trecho da questão, levando-o a compreender onde encontrar a informação correta.

4. QUEM O CACHORRO VIU REFLETIDO NA ÁGUA?

- A) UM MENINO.
- B) UM OUTRO CACHORRO.
- C) ELE MESMO.
- D) UM PÁSSARO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.

Resposta: C. O cachorro viu sua própria imagem refletida na água.

Distratores: A alternativa A traz um personagem que não estava presente no texto. A alternativa B pode confundir, pois no texto o cachorro havia pensado ter visto um outro cão quando viu sua própria imagem refletida na água. A alternativa D está incorreta pois cita um elemento presente no texto, porém, não relacionado à pergunta.

5. POR ONDE O CACHORRO ESTAVA PASSANDO QUANDO DERRUBOU O OSSO?

- A) ESTAVA PASSANDO POR UMA FLORESTA.
- B) ESTAVA PASSANDO POR UMA PONTE.
- C) ESTAVA PASSANDO POR BAIXO DA PONTE.
- D) ESTAVA NADANDO NA LAGOA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.

Resposta: B. O cachorro estava atravessando a ponte, tanto que deixou o osso cair na água, ao olhar para baixo.

Distratores: As alternativas A e C são distratores porque apresentam lugares que constituem a cena, mas o cachorro passou pela ponte. A alternativa D afirma que o cachorro estava nadando, mas essa ação não acontece. Espera-se que o aluno, além de ler o texto, consiga compreender o local por onde o cachorro estava passando, em cima de uma ponte, por isso conseguiu ver seu reflexo ao olhar para baixo. Caso ele apresente dificuldades, reler o trecho da questão, levando-o a compreender onde encontrar a informação correta.

6. COLOQUE AS SEGUINTE PALAVRAS DO TEXTO EM ORDEM ALFABÉTICA.

OSSO – CÃO – PÁSSARO – BOCA

Habilidade trabalhada: (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Resposta sugerida: BOCA – CÃO – OSSO – PÁSSARO

LEIA O TEXTO A SEGUIR:

A RAPOSA E AS UVAS

UMA RAPOSA PASSOU EMBAIXO DE UMA PARREIRA CARREGADA DE LINDAS UVAS. FICOU COM MUITA VONTADE DE COMER AQUELAS UVAS. DEU MUITOS SALTOS, TENTOU SUBIR NA PARREIRA, MAS NÃO CONSEGUIU. DEPOIS DE MUITO TENTAR, FOI-SE EMBORA, DIZENDO:
– EU NEM ESTOU LIGANDO PARA AS UVAS. ELAS ESTÃO VERDES, MESMO...

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO:** LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3V. 128 P. N. 2. P. 103.

7. QUEM É A PERSONAGEM DA HISTÓRIA?

Habilidade trabalhada: (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno identifique a raposa como o personagem da história, pois, por estar com fome, ficou tentando pegar as uvas para comê-las.

8. VEJA A LISTA DE COMPRAS A SEGUIR. OS PRODUTOS ESTÃO TODOS MISTURADOS. ORGANIZE-OS DE ACORDO COM A TABELA:

ARROZ FEIJÃO MACARRÃO MOLHO DE TOMATE	PRODUTOS DE GELADEIRA	MANTIMENTOS
SABÃO DETERGENTE SABONETE DESINFETANTE PASTA DE DENTE ESCOVA DE DENTE FIO DENTAL OVO IOGURTE MARGARINA	PRODUTOS DE LIMPEZA	PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL

Habilidades trabalhadas: (EF01LP09) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno reescreva os produtos categorizados na tabela, divididos em produtos de geladeira, limpeza, higiene e mantimentos, como a seguir:

Produtos de geladeira: ovo, iogurte, margarina;

Produtos de limpeza: sabão, detergente, sabonete, desinfetante;

Produtos de higiene: pasta de dente, escova de dente;

Mantimentos: arroz, feijão, macarrão, molho de tomate.

Caso os alunos tenham alguma dificuldade, o professor poderá fornecer dicas, como, por exemplo: para produtos de higiene, indicar que são os produtos que as pessoas geralmente usam no banheiro, ao se limpar.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 9 A 11.

O LEÃO, A VACA, A CABRA E A OVELHA

UM LEÃO, UMA VACA, UMA CABRA E UMA OVELHA COMBINARAM CAÇAR JUNTOS E REPARTIR O QUE CONSEGUISSEM.

CORRENDO PELO CAMPO, ENCONTRARAM UM VEADO, QUE CERCARAM, DERRUBARAM E CONSEGUIRAM MATAR.

LOGO REPARTIRAM A CARNE EM QUATRO PARTES. O LEÃO SE APOSSOU DA PRIMEIRA PARTE, DIZENDO:

– ESTA É MINHA, COMO COMBINAMOS.

APOSSOU-SE ENTÃO DA SEGUNDA:

– E ESTA É MINHA, PORQUE EU SOU O MAIS VALENTE.

TOMOU ENTÃO A TERCEIRA PARTE:

– E ESTA É MINHA TAMBÉM, PORQUE SOU O REI DOS ANIMAIS.

E TOMANDO A QUARTA, CONCLUIU:

– E ESTA É MINHA, PORQUE SE ALGUÉM MEXER, VAI SE VER COMIGO.

OS PARCEIROS VIRAM LOGO QUE NÃO ERA BOM NEGÓCIO FAZER SOCIEDADE COM ALGUÉM MUITO MAIS FORTE.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO**: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3V. 128 P. N. 2. P. 106.

9. QUAIS SÃO AS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?

Habilidade trabalhada: (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno identifique como o leão, a vaca, a cabra e a ovelha, mas também o veado, que, apesar de não ser o principal, era a caça das demais personagens, têm um papel na narrativa. O foco dessa questão está na percepção do aluno de quais são os personagens. Caso haja alguma dificuldade, ler novamente o texto e ir mostrando quais são os personagens.

10. ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS DO TEXTO NA ORDEM EM QUE APARECEM NA HISTÓRIA.

Habilidade trabalhada: (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno identifique o nome dos cinco animais que aparecem na fábula: leão, vaca, cabra, ovelha e veado.

11. EM QUE LUGAR OS ANIMAIS DA HISTÓRIA ESTAVAM?

Habilidade trabalhada: (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno compreenda que os animais estavam no campo. Essa questão visa que o aluno identifique o local onde a história acontece.

12. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM AS VOGAIS QUE ESTÃO FALTANDO E DESCUBRA TRÊS PALAVRAS DO TEXTO:

V		L		N	T	
F		R	T			
C		M	P			
C		R	N			

Habilidades trabalhadas: (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras. (EF01LP34) Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno identifique as palavras anteriores: valente, forte, campo e carne. Se sentir dificuldade, poderá recorrer ao texto para chegar à resposta. É importante perceber que só estão faltando as vogais.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA À QUESTÃO.

CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
CAI, CAI, BALÃO
AQUI NA MINHA MÃO.
NÃO CAI NÃO, NÃO CAI NÃO
NÃO CAI NÃO,
CAI NA RUA DO SABÃO.

ANA ROSA ABREU ET AL. **ALFABETIZAÇÃO:** LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 V. 128 P. N. 2. P. 25.

13. COPIE AS PALAVRAS DO TEXTO QUE TEM SONS FINAIS SEMELHANTES.

Habilidade trabalhada: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno identifique as palavras, por apresentarem sons parecidos finais (balão/mão/não/sabão).

14. ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE RIMEM COM BALÃO.

Habilidade trabalhada: (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno identifique as palavras, por apresentarem sons parecidos finais a balão. Sugestões de resposta: mão, não, cão, anão, mamão etc.

15. RECITE O ALFABETO E, ENTÃO, COLOQUE AS PALAVRAS A SEGUIR EM ORDEM ALFABÉTICA:

FILÓ – NÓ – BALÃO – SABÃO – GADO – DELA

Habilidade trabalhada: (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.

(EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Resposta sugerida: Espera-se que o aluno escreva as palavras em ordem alfabética: BALÃO, DELA, FILÓ, GADO, NÓ, SABÃO.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma possibilidade. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta para compreender melhor os avanços e as necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____					
Turma: _____ Data: _____					
Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.	Identifica a sequência alfabética das palavras.	Identifica a sequência alfabética da maioria das palavras, apresentando alguns erros.	Não identifica a ordem alfabética das palavras.	
2	(EF01LP28) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Identifica semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Identifica a alternativa D, pela semelhança entre sons M e N, de sílabas iniciais.	Não consegue identificar semelhanças nem diferenças entre sons de sílabas iniciais.	
3	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Compreende o que está sendo pedido e encontrar a informação no texto.	Compreende o que está sendo pedido e encontra a informação no texto, com alguma dificuldade.	Não encontra a informação no texto.	
4	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Compreende o que está sendo pedido e encontrar a informação no texto.	Compreende o que está sendo pedido e encontra a informação no texto, com alguma dificuldade.	Não encontra a informação no texto.	
5	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Compreende o que está sendo pedido e encontrar a informação no texto.	Compreende o que está sendo pedido e encontra a informação no texto,	Não encontra a informação no texto.	

			com alguma dificuldade.		
6	(EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Identifica a sequência alfabética das palavras.	Identifica as alternativas B e D, porque, no início da lista, a ordem alfabética está correta, atingindo parcialmente o objetivo.	Não identifica a ordem alfabética das palavras.	
7	(EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.	Identifica a personagem principal.	Identifica a personagem principal parcialmente com o auxílio do professor.	Não identifica a personagem principal.	
8	(EF01LP09) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhece o gênero lista.	Reconhece o gênero lista com a ajuda do professor.	Não reconhece o gênero lista.	
9	(EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.	Identifica os personagens.	Identifica alguns personagens.	Não identifica os personagens.	
10	(EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas. (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Identifica o nome dos animais e os copia corretamente, seguindo a sequência em que aparecem no texto.	Identifica alguns dos animais e os copia corretamente, ou apresenta um pouco de dificuldade em copiá-los corretamente.	Não consegue identificar os animais, ou não consegue copiar os nomes	
11	(EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.	Localiza o campo como lugar em que os animais estavam.	Identifica o campo com o auxílio do professor.	Não localiza o campo como lugar em que os animais estavam.	
12	(EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras. (EF01LP34) Escrever letras do alfabeto em resposta ao nome da letra.	Localiza as letras que estão faltando e reconhece as letras como vogais.	Preenche parcialmente a atividade.	Não localiza as letras que estão faltando e reconhece as letras como vogais.	
13	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Reconhece sons semelhantes de sílabas	Reconhece parcialmente as rimas do texto e sons	Não reconhece sons semelhantes	

		finais ao comparar as palavras.	semelhantes de sílabas finais das palavras.	de sílabas finais ao comparar as palavras.	
14	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Coloca as palavras em ordem alfabética.	Coloca as palavras parcialmente em ordem alfabética.	Não coloca as palavras em ordem alfabética.	
15	(EF01LP33) Recitar o alfabeto na ordem das letras.	Localiza as letras que estão faltando e reconhece as letras como vogais.	Preenche parcialmente a atividade.	Não localiza as letras que estão faltando e não reconhece as letras como vogais.	

